

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5500 - 2 Tipo: POS

Nome: Cultura e Poder nas Américas. Entre o Local e o Global

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 15/05/2024 CPG: 04/06/2024 CoPGr:

Data de ativação: 04/06/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 1307355 - Mary Anne Junqueira - 21/05/2024 até data atual

Objetivos:

O curso tem por objetivo discutir questões teórico-metodológicas recentes que forneçam subsídios aos pesquisadores que investigam temas da História das Américas, com enfoque nos Estados Unidos, privilegiando algumas das suas dimensões internas, e nas suas interconexões globais, nos séculos XIX e XX. Privilegia as abordagens não tradicionais, particularmente as que proporcionam direcionamentos “descentrados” no tratamento de questões e problemas complexos - reconhecendo, contudo, a importância e as diversidades próprias dos chamados “centros desenvolvidos” -, inclusive nas relações entre Norte e Sul no hemisfério. Discute guerras, hostilidades e novas possibilidades de encaminhamento para conflitos, negociações, interações culturais e transformações que os variados tipos de contato impõem, com as suas imprevisíveis consequências e, geralmente, marcados por relações desiguais de poder. Procura avaliar os sentidos dos “deslocamentos” e das “descontinuidades” ao tratar dos problemas relativos aos saberes e ao conhecimento, às questões identitárias e às manifestações transnacionais e/ou globais. Por fim, destaca a importância das viagens e dos viajantes na constituição de vínculos, construção de referências sobre os outros lugares e circulação de ideias nas Américas.

Justificativa:

O curso é indicado para os pesquisadores da área de História e das Relações Internacionais e justifica-se em virtude de discutir abordagens recentes para o tratamento de questões complexas que envolvem as relações e os vínculos para além das fronteiras nacionais; sem, todavia, negligenciar alguns dos importantes fenômenos internos e específicos dos países americanos, em particular dos Estados Unidos

Conteúdo:

- 1) Relações Norte e Sul: legados dos estudos pós-coloniais.
- 2) Além das fronteiras nacionais: dimensões do transnacional e do global nas Américas.
- 3) Os lugares do saber no século XIX: o local e as redes transnacionais de conhecimento.
- 4) Deslocamentos nas Américas: viagens e viajantes
- 5) Além do nacional: memórias da guerra civil dos Estados Unidos nos romances e no cinema.
- 6) O papel do intelectual e dimensões do saber nas América
- 7) Modernidade e Modernidades alternativas.
- 8) Sem fronteiras: a Guerra ao Terror

Bibliografia:

ALLEN, Thomas B. Fighting for the king in Americas first Civil War. Nova York: Harper Collins Publisher. 2010.
BLIGHT, David. Race and reunion. The Civil War in America memory. Cambridge.MA: Harvard University Press, 2001.
AZEVEDO, Cecília. Em nome da América. Os corpos da Paz no Brasil. São Paulo: Alameda, 2008.

Relatório de Dados da Disciplina

- BAEZA, Rafael Sagredo e LEIVA, José Ignacio Gonzáles. La expedición Malaspina em la frontera austral del império español. Santiago de Chile: Editorial Universitária, 2004.
- BENDER, Thomas. A nation among nations. America's place in world History. Nova York: Hill and Wang, 2006.
- CHACRABARTY, Dipesh. Provincializing Europe. Postcolonial thought and historical difference. Princeton: Princeton University Press, 2000.
- FRANÇA, Susani Silveira Lemos. Viagens de Jean de Mandeville. Bauru: Edusc, 2007.
- FRANCO, Stella Maris Scatena. Viagens e relatos. Representações e materialidade nos périplos de latino-americanos pela Europa e Estados Unidos. São Paulo: Intermeios, 2018.
- GALLAGHER, Gary W. e NOLAN, Alan T. (org.) The myth of lost cause and Civil War History. Bloomington: Indiana University Press, 2000.
- GAONKAR, Dilip Parameshwar. Alternative modernities. Durham: Duke university Press, 2001.
- GRANDIN, Greg. The empire of necessity. Slavery, freedom and deception in the New World. Nova York: Metropolitan Books, 2014.
- GILROY, Paul. O Atlântico negro. São Paulo: Editora 34, 2001
- HARTOG, François. Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. São Paulo: DP&A, 2006.
- HOOVER, Glenn e YOUNGS, Tim (orgs.) Perspectives on travel writing. Aldershot: Ashgate, 2004.
- HULME, Peter. Colonial encounters: Europe and the native Caribbean, 1492-1797. Nova York: Routledge, 1992
- HULME, Peter e YOUNGS, Tim. The Cambridge companion to travel writing. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- JASANOFF, Maya. Liberty's Exiles. American loyalists in Revolutionary world. New York: Alfred Knoff, 2011.
- JUNQUEIRA, Mary Anne Velas ao Mar. U. S. Exploring Expedition (1838-1842). A viagem científica de circum-navegação dos norte-americanos. São Paulo: Intermeios, 2015.
- KAPLAN, Amy e PEASE, Donald. Cultures of United States imperialism. Durham: Duke University Press, 1993.
- KECK, Margareth & SIKKINK, Kathryn Activists beyond borders. Advocacy network in international politics. Ithaca: Cornell University Press, 1998.
- KEYSSAR, Alexander. O direito de voto. A controversa História da democracia nos Estados Unidos: São Paulo: UNESP, 2013
- LINEBAUGH, Peter e REDIKER, Marcus. A hidra de muitas cabeças. Marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- MAPP, Paul W. The Elusive West and the contest for empire (1713-1763). Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 2011.
- MARIENTRAS, Elise. Les myths fondateurs de la nation americaine. Bruxelas: Complexe, 1992.
- MILLS, Sara. Discourses of difference. An analyses of women's travel writing and colonialism. Londres/Nova York: Routledge, 1991.
- PELLEGRINO, Gabriela. Escrita e edição em fronteiras permeáveis. São Paulo: Intermeios, 2017.
- RODRIGUES, Jaime. De costa a costa. Escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860). São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. SP: Cia das Letras, 1995.
- SAID, Edward. Representações do Intelectual. SP: Cia das Letras, 1994.
- SALVATORE, Ricardo. Los lugares del saber. Contextos locales y redes transnacionales em La formación del conocimiento moderno. Buenos Aires: Beatriz Viterbo Editora, 2007.
- TODOROV, Tzvetan O medo dos bárbaros. Para além do choque de civilizações. São Paulo: Vozes, 2008.
- TURNER, Graeme. British cultural studies. Nova York/Londres: Routledge, 1992.
- LOPES, Ricardo e WEINSTEIN, Barbara (ed.) The making of the middle class. Toward a transnational History. Durham: Duke University Press, 2012.
- WEINBERG, Gerhard L. A world at arms. A global History of World War II. Nova York: Cambridge University Press, 2005.
- WINKLEY, Carol K. In the name of terrorism. Presidents on political violence in the post-world II era. Albany: SUNY Press, 2006.
- WILLIAMS, Patrick e CHRISMAN, Laura. Colonial discourse and post-colonial theory. A reader. Nova York: Columbia University Press, 1994.
- YOUNG, Robert J. C. Postcolonialism. An historical introduction. Londres: Blackwell Publishing, 2001.

Forma de avaliação:

Trabalho ao final do curso

Observação:

Os alunos devem ter domínio do inglês para a leitura de textos

Relatório de Dados da Disciplina

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

Informações adicionais do oferecimento da disciplina:

I. Porcentagem da disciplina que ocorrerá no sistema não presencial (1 a 100%): 100%

III. Especificação se as aulas, quando online, serão síncronas ou assíncronas: As aulas serão síncronas.

IV. Descrição do tipo de material e/ou conteúdo que será disponibilizado para o aluno: Textos digitalizados

V. Qual plataforma será utilizada: Moodle - E-disciplinas - USP

VI. Definição sobre a presença na Universidade e, quando necessária, discriminar quem deverá estar presente (professora/professor; aluna/aluno/ambos): Professor e aluno

VII. Descrição dos tipos e da frequência de interação entre aluna/aluno e professora/professor (somente durante as aulas; fora do período das aulas; horários; por chat/e-mail/fóruns ou outro): Durante as aulas e chats (uso do Google Meet)

VIII. Qual será a forma de controle da frequência nas aulas: A professora será responsável por considerar a frequência dos alunos.

IX. Informação sobre a obrigatoriedade ou não de disponibilidade de câmera e áudio (microfone) por parte dos alunos: Os alunos devem ter computador com câmera e microfone.

X. A forma de avaliação da aprendizagem (presencial/remota): Remota